



Catholic
Universities
Art
Triennale



CATOLICA
UNIVERSIDADE | PORTUGAL

Inauguração em Lisboa da Trienal ART CUT, com o tema “Exercícios em Empatia: Regressar a Casa”

LISBOA, 13 DE OUTUBRO DE 2026 - A exposição em Lisboa da ART CUT, a primeira Trienal de Arte das Universidades Católicas, realizada sob inspiração do Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé e organizada em Portugal pela Universidade Católica Portuguesa, abre hoje ao público com o tema “Exercícios em Empatia: Regressar a Casa”. Além da presença na Católica, a mostra apresenta-se também na Brotéria e no Museu Nacional de Arte Contemporânea, no espaço da Galeria Millennium bcp.

A inauguração oficial da ART CUT decorreu ontem na Universidade Católica Portuguesa, com as presenças do Secretário de Estado da Cultura, Alberto Santos, e do Secretário do Dicastério para a Cultura e a Educação, D. Carlo Maria Polvani.

Tendo como curador-chefe o português Nuno Crespo, a Trienal ART CUT é uma iniciativa internacional que decorre ao longo de 2026 e 2027 em oito cidades de sete países, reunindo mais de 100 artistas, cuja escolha se enquadra nas competências dos 14 curadores envolvidos nesta iniciativa.

Com um tema específico em cada cidade, a Trienal ART CUT desenvolve-se a partir do conceito global “Exercícios em Empatia”, agregando uma rede internacional de universidades, para abordar o papel da educação universitária, as relações humanas e as relações entre empatia e arte, inserindo-se no espírito do que o Papa Leão XIV afirma na Encíclica «Magnifica Humanitas» que as chamadas inteligências artificiais «podem simular empatia ou compreensão, mas não compreendem aquilo que produzem, porque não habitam o horizonte afetivo, relacional e espiritual em que o ser humano se torna verdadeiramente sábio» (MH, n.º 99).

Depois do Rio de Janeiro (Brasil), Santiago do Chile (Chile), Bogotá (Colômbia), Boston (EUA) e Milão (Itália), a ART CUT chega à capital portuguesa, propondo uma reflexão sobre a casa enquanto forma física, espaço de convivência e estrutura psicossomática. Dedicada ao tema “Exercícios em Empatia: Regressar a Casa”, a exposição desenvolve-se em três momentos e em três instituições de Lisboa, percorrendo diferentes escalas da experiência doméstica. Parte da ideia de que habitar não é apenas ocupar um espaço, mas construir uma relação contínua entre corpo, memória, imaginação e comunidade.

Mecenas Institucionais



ART
CUT

Catholic
Universities
Art
Triennale



CATOLICA
UNIVERSIDADE | PORTUGAL

REPÚBLICA
PORTUGUESA
MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL

MNAC

* Brotéria

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

LISBOA
Câmara Municipal

No núcleo expositivo patente na Galeria Fundação Amélia de Mello na Universidade Católica Portuguesa, o projeto aborda “A casa como forma”, enquanto construção material, imaginária e simbólica. Na Brotéria, no Bairro Alto, co-curada por João Sarmiento, SJ, apresenta-se “A casa como comunidade: o espaço comum”, deslocando a atenção para as formas de convivência, partilha e pertença, que transformam o espaço habitado num lugar coletivo. Mostrar “A casa como espaço psicossomático” é a proposta do Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), no Chiado, com co-curadoria de Filipa Oliveira, explorando as relações entre arquitetura, corpo, afetos e memória e entendendo a casa como uma extensão da vida psíquica e emocional.

Com esta estrutura tripartida, “Exercícios em Empatia: Regressar a Casa” pretende olhar o regresso, não como retorno a um lugar fixo, mas como processo contínuo de construção individual através dos espaços que habitamos e das comunidades que neles formamos.

Em Lisboa, a Trienal ART CUT tem como co-curadores Filipa Oliveira, diretora do MNAC, e João Sarmiento SJ, diretor-artístico da Brotéria. Conta com mais de 30 artistas, portugueses e internacionais, selecionados pelos curadores, alguns deles com produção de obra exclusiva para a Trienal. Destacam-se obras de Andreia Santana, Aires Mateus, Amadeo de Souza Cardoso, Ana Vieira, Augusto Alves da Silva, Carlos Bunga, Cristián Salineros F., Daniel Blaufuks, Délio Jasse, Dimakatso Mathopa, Francesca Woodman, Gordon Matta-Clark, Heidi Bucher, Helena Almeida, Irineu Destourelles, João Abel Manta, João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira, Julião Sarmiento, Lara Almarcegui, Maria Beatriz, Martha Rosler, Mona Hatoum, Nicolás Paris, Patrícia Garrido, Pedro Costa, Rafa Bqueer, René Tavares, Taysir Batniji, Vanderlei Lopes e William Eggleston.

O Cardeal Tolentino de Mendonça propõe “A primeira Trienal de Arte Contemporânea das Universidades Católicas como escola da empatia. Pois o conceito oferece um estímulo fecundo para colocar em diálogo a estética e a ética e, ao mesmo tempo, para incentivar todos os saberes a uma conversação interdisciplinar, aproximando-nos uns dos outros para realizar juntos esse exercício exigente, paciente, mas apaixonante que é, no fundo, o reconhecimento mútuo”.

“Para a Católica, participar na ART CUT é uma oportunidade de realizar o seu projeto de universidade e de apresentar o cultivo da arte contemporânea e a proximidade da arte como propostas específicas de produção de conhecimento e de encontro com o outro. E, desde logo, porque o próprio projeto de universidade, como a entendemos, está intrinsecamente associado à representação estética, artística e à presença central da arte enquanto espaço, não só de produção de conhecimento, mas também de intervenção numa certa forma de sentir e olhar o mundo”, realça a Reitora da Católica, Isabel Capelo Gil. “A cultura portuguesa tem um desejo de encontro com o outro e por isso é, por definição, empática. E é esta experiência empática que trazemos para o diálogo fascinante com a arte contemporânea no âmbito desta trienal”, acrescenta.

“Quisemos pensar a ideia de casa como espaço arquitetónico, mas também como espaço psicológico, como pele, como uma memória, ou como uma história que contamos aos nossos filhos e às nossas famílias. A ideia de que todos queremos voltar a uma casa é algo que achamos ser universal, mas que, por vezes, nem todos conseguimos”, sublinha a co-curadora Filipa Oliveira.

Mecenas Institucionais



O co-curador João Sarmiento, SJ, destaca que “voltar a casa é um exercício de empatia, na medida em que somos chamados à intimidade, ao local onde nos encontramos com ‘aquelas’ pessoas, com os objetos, com tudo o que faz parte do nosso quotidiano, das nossas escolhas, do nosso *habitat*”.

A Trienal ART CUT estará patente nas seguintes datas e horários:

- Universidade Católica Portuguesa:
 - até 12 de dezembro de 2026
 - segunda a sexta-feira, das 14h00 às 18h00
 - na Galeria Fundação Amélia de Mello, no piso 1 do edifício da Biblioteca Universitária João Paulo II
 - acesso gratuito
- Brotéria:
 - até 14 de novembro de 2026
 - segunda-feira a sábado, das 10h00 às 18h00
 - acesso gratuito
- Museu Nacional de Arte Contemporânea:
 - até 24 de janeiro de 2027
 - terça-feira a domingo, das 10h00 às 18h00
 - entrada paga, descontos aplicáveis

A Fundação Millennium bcp e a Câmara Municipal de Lisboa são os mecenas institucionais desta iniciativa.

[Download de imagens disponível aqui.](#)

SOBRE A UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

A Universidade Católica Portuguesa é uma instituição de ensino superior empenhada na excelência académica, na inovação e no avanço do conhecimento através da investigação e do ensino de qualidade.

Fundada em 1967, é a única universidade portuguesa com implantação nacional, com quatro *campi* (Lisboa, Porto, Braga e Viseu). Oferece programas em diversas áreas, da medicina às artes e humanidades, da gestão e economia até à biotecnologia e às ciências sociais.

A universidade privilegia o cultivo da arte e da experiência estética, através da iniciativa Cultura@Católica, que coloca a cultura, a expressão artística e a criatividade no centro da vida universitária, incentivando o encontro entre ciência e arte e entre reflexão e ação.

COMUNICAÇÃO:

Ana Serafim

aserafim@ucp.pt

Tel. 214 269 783

www.ucp.pt

SOBRE A BROTERIA

A Brotéria é um centro cultural fundado pelos jesuítas portugueses, com sede no Bairro Alto, em Lisboa, dedicado ao encontro entre arte, pensamento, espiritualidade e cidade. Através de exposições, conversas, *performances*, seminários e outras iniciativas, desenvolve uma programação que visa promover o diálogo em torno das questões contemporâneas, entendendo a cultura como um espaço de reflexão, participação e construção coletiva.

SOBRE O MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

O Museu Nacional de Arte Contemporânea, com missão definida aquando da sua criação, em 1911, e reafirmada na sua reabertura em 1994, investiga e divulga a história e a criação artística portuguesa desde 1850 à atualidade, oferecendo uma programação expositiva em estreita relação com a programação do Serviço Educativo.

SOBRE A FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP

A Fundação Millennium bcp tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo a defesa de valores culturais e sociais e assumindo um compromisso sólido com princípios de sustentabilidade. Com este propósito, a Fundação procura apoiar iniciativas que não só reforcem a identidade cultural e social das comunidades, mas também fomentem o acesso alargado ao conhecimento e incentivem a inclusão e a coesão social.

No âmbito da Cultura, a Fundação dedica-se à valorização do património histórico e artístico, promovendo a sua recuperação, conservação e divulgação, de forma a garantir que este legado seja preservado para gerações presentes e futuras. Além disso, apoia projetos que enriquecem a oferta cultural, incentivando a criatividade, a inovação e a diversidade no panorama artístico nacional.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação Millennium bcp investe na capacitação e no fortalecimento de instituições que atuam em prol das comunidades mais vulneráveis, promovendo a sua autonomia e o seu desenvolvimento sustentável. Paralelamente, reconhece a importância do conhecimento e da investigação científica como motores de progresso e inovação, apoiando iniciativas que estimulem a produção e a difusão do saber em diferentes áreas do conhecimento. Através destas ações, a Fundação Millennium bcp reafirma o seu compromisso com um modelo de desenvolvimento sustentável e inclusivo, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada, culturalmente rica e socialmente responsável.

COMUNICAÇÃO:

Cíntia Brito Barbas

cintia.barbas@millenniumbcp.pt

Tel. 91 782 85 08

www.fundacaomillenniumbcp.pt



ART CUT
Catholic
Universities
Art
Triennale

26

CC

CATOLICA



MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL

MNAC

* Brotéria

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Mecenas Institucionais